

Mafalda Veiga, Entre Achados e Perdidos

Ao longe v-se a ponte
O cu que muda
Entre o principio e o fim
Ao fundo v-se um monte
De casas velhas
De cor entre ocre e carmim
Eu espero no tempo
Algum sinal teu
Enquanto a saudade aperta
Agarro-me ao mundo
Recolho o que meu
A ver se a vida se acerta
Naquilo que prometeu

Desenho no horizonte
Uma viagem
Que fao sem me mover
É passo sobre a ponte
Para outra margem
Onde pudesse perder
O peso dos dias
A dor do caminho
Que fica agarrada pele
Se a vida voasse
Para alm do destino
Como a cabea nos voa
Numa folha de papel

A vida passa sempre
To apressada
Que pouco podes conter
Os dias so ausentes
Sabem a nada
Se te esqueceres de viver
Agarra o teu mundo
Acende os lugares
Onde se escondem os teus sentidos
E no tenhas medo
Se s vezes falhares
O que importa o caminho
Que fica
Entre achados e perdidos